



# Mulheres recebem 20% a menos que homens no Brasil

## País tem reservas para enfrentar decisões de Trump, diz Lula

Página 10

## Detran-SP bate recorde histórico no combate à alcoolemia no trânsito

Página 2

### Receita recebe mais de 9 milhões de declarações do Imposto de Renda

Em três semanas de entrega, a Receita Federal recebeu 9.399.106 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) de 2025. O número, registrado até as 17h da segunda-feira (17), equivale a 20,34% do total esperado para este ano.

Desde o dia 1º, quando a declaração pré-preenchida passou a ser baixada com todos os dados disponíveis, 4.028.967 contribuintes enviaram o documento. O abastecimento dos dados da declaração pré-preenchida atrasou neste ano por causa da greve dos auditores fiscais da Receita.

O prazo para entregar a declaração começou em 17 de março e termina às 23h59 do dia de 30 de maio. O programa gerador da declaração está disponível desde 13 de março.

A Receita Federal espera receber 46,2 milhões de declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física este ano, o que representará um acréscimo de quase 7%, na comparação com 2024, quando foram entregues 43,2 milhões de declarações.

São obrigadas a declarar as pessoas físicas que receberam rendimentos tributáveis acima de R\$ 33.888, assim como aquelas que obtiveram receita bruta da atividade rural acima de R\$ 169.440. As pessoas que receberam até dois salários-mínimos mensais durante 2024 estão dispensadas de fazer a declaração, salvo se se enquadrarem em outro critério de obrigatoriedade. (Agência Brasil)

## Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis



Foto: Fernando Travençolo/Agência Brasil

Página 3

### BNDES, Butantan e Finep investirão R\$ 200 milhões em startups de saúde

Página 3

### Estudo revela que excesso de frutose aumenta o risco de diabetes tipo 2 e doenças no fígado

Página 2

### Projeto de resiliência no Rio Grande do Sul será aprendizado para o país

Página 10

## Esporte

# Vitória de Max Verstappen no Japão embola o campeonato

Por Tiago Mendonça

Max Verstappen não deu chances aos rivais e conquistou a vitória no Grande Prêmio do Japão da pela quarta vez consecutiva. O piloto da Red Bull fez valer a pole position com uma grande largada e dominou a corrida sem permitir a pressão da McLaren. Lando Norris e Oscar Piastri completaram o pódio em Suzuka.

Foi a primeira vitória do tetracampeão mundial em 2025 — e a 64ª da carreira. O momento crucial da prova ocorreu na volta 22, quando Verstappen e Norris foram para a troca de pneus. Eles saíram dos boxes colados, com Verstappen ligeiramente à frente, mas com prioridade de saída por estar na faixa rápida.

Norris não recuou, pegou uma parte da grama na saída do

pit e reclamou que foi jogado para fora da pista pelo rival. A direção de prova não identificou irregularidade e os dois brincaram sobre o incidente depois da corrida. “Esse cortador de grama aí é bem caro!”, falou Verstappen.

Em uma prova pouco movimentada, a quarta posição ficou com Charles Leclerc, da Ferrari, seguido pelas Mercedes de George Russell e Andrea Kimi Antonelli. Companheiro de Leclerc na Ferrari, Lewis Hamilton levou a melhor sobre Isack Hadjar, da Racing Bulls, e cruzou a linha de chegada em oitavo.

Alex Albon, da Williams, e Oliver Bearman, da Haas, completaram a zona de pontuação. Estreando pela Red Bull, Yuki Tsunoda foi apenas o 12º colocado. O brasileiro Gabriel Bortoletto terminou na 19ª posição. Após largar em 17º, ele caiu para a última



Max Verstappen vence no Japão

ainda na primeira volta e não conseguiu escalar o pelotão.

Verstappen se tornou o primeiro piloto da história a vencer quatro vezes seguidas em Suzuka. O holandês comemorou bastante a evolução do carro depois de um início difícil no fim de semana e des-

taçou a despedida perfeita na última prova da Red Bull em parceria com a Honda em solo japonês.

“Foi difícil. Tive de acelerar muito, especialmente no último stint. As duas McLaren me pressionaram bastante, mas foi divertido, apesar de não ter sido fácil

gerenciar os pneus. Estou extremamente feliz, pois o fim de semana começou complicado, mas não desistimos e continuamos melhorando o carro, que esteve ainda melhor hoje. Ter feito a pole permitiu essa vitória”, comentou Verstappen.

“Ainda temos trabalho a fazer, mas isso mostra que se acertarmos tudo, podemos estar lá em cima”, afirmou. “Não poderíamos ter desejado um resultado melhor. Foi incrível e estou realmente orgulhoso do que fizemos neste fim de semana. Fizemos todas as escolhas certas durante a corrida”.

O resultado embolou a disputa pela liderança do Mundial de Pilotos. Norris ainda ocupa o topo da tabela com 62 pontos, mas Verstappen está logo atrás com 61. Piastri é o terceiro com 49 pontos.

# Revelação do arremesso do peso se destaca no Circuito Paulista Open de Atletismo

Atração do calendário da Federação Paulista de Atletismo, o Circuito Paulista Open de Atletismo tem contribuído de forma relevante no auxílio à evolução dos atletas e é fundamental para revelar novos talentos de diferentes categorias. Aberta a atletas do Adulto, Sub-18, Sub-20 e Master, as etapas atraem não apenas competidores paulistas, mas também de outros estados e do exterior. Ao reunir, em uma mesma competição, atletas de várias idades, o circuito proporcio-

na maior visibilidade para as revelações do esporte.

Isso ficou evidente na segunda etapa da temporada 2025, realizada em março, na Arena Caixa, no Centro de Atletismo Professor Oswaldo Terra da Silva, que teve como um de seus grandes nomes o jovem Pyetro Souza, atleta da ADC São Bernardo do Campo. Natural da cidade paulista de Marcondésia, ele venceu a prova do arremesso de peso Sub-18, com a marca de 18,36 metros.

Pyetro começou no esporte em 2022, ainda na escola. “Come-

cei fazendo na escola mesmo, participando dos Jogos Escolares, e não tinha muito recurso, então a gente treinava no que dava. Em 2023, consegui ir para o meu segundo Brasileiro Escolar e recebi uma proposta do Centro de Excelência da ADC SBC para vir treinar. Falei para minha mãe, que chorou, mas estava super orgulhosa. Ela não queria que eu fosse embora, mas, ao mesmo tempo, queria. Finalmente, ela deixou porque viu como eu me dedicava a esse esporte”, explica.

Foi na temporada 2024 que ele começou efetivamente a treinar e

encarou a realidade do esporte de alto rendimento. “ Vim para a ADC SBC em fevereiro e meu treinador, José Cordeiro, o famoso Pity, me mostrou um mundo que eu não conhecia e do qual não sabia nada de fato. Por algum tempo, achei que não iria conseguir nada. Depois de muito treino e dedicação, esforçando-me todos os dias, consegui me adaptar e evoluir”, destaca.

O resultado do trabalho ficou evidente com os feitos. Ele participou do Sul-Americano Sub-18 e garantiu medalha.

Seu objetivo já está traçado,

de vida e no esporte. “Minha meta, em primeiro, lugar é orgulhar minha mãe, deixá-la feliz, porque ela sempre cuidou de mim. Quero dar uma boa condição de vida para ela, comprar uma casa e garantir seu sossego. No esporte, como todos, meu objetivo é ir para as Olimpíadas. É difícil, bem difícil, e todo mundo sabe disso. Mas com disciplina, determinação e foco, a gente vai longe”, finaliza o atleta, que está no segundo ano do ensino médio. Mais informações em www.atletismopaulista.com.br.

### Previsão do Tempo

Terça: Dia de sol, com muitas nuvens à tarde. À noite a nebulosidade diminui.



Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 5,90  
Venda: 5,90

Turismo  
Compra: 5,97  
Venda: 6,15

### EURO

Compra: 6,46  
Venda: 6,46

# Detran-SP bate recorde histórico no combate à alcoolemia no trânsito

O mês de março se tornou um marco no combate à direção sob efeito de álcool pelo Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). Os 66.841 motoristas abordados e 2.315 autuados em 89 ações pelo estado consolidam o maior número de fiscalizações contra a alcoolemia desde o início da série histórica da operação no formato que ela possui hoje, inaugurado em 2013. As ações são realizadas em parceria com as polícias Militar, Civil e Técnico-Científica. A condução sob efeito de álcool é uma das principais causas de morte no trânsito, ao lado da alta velocidade.

O reforço nas fiscalizações durante o Carnaval contribuiu para o aumento no número de

operações. Nos quatro dias do feriado, foram 33 ações – 37% a mais que no mesmo período de 2024, quando foram feitas 24 fiscalizações. Além de haver mais fiscalizações, o reforço nas equipes permite que mais carros sejam parados. Neste Carnaval, a quantidade de condutores convidados a soprar o etilômetro subiu 25%, de 24.772 nos dias de folia do ano passado, para 31.010 abordados neste ano. Se compararmos o primeiro trimestre deste ano com o de 2024, há aumento de 50%, com 132.634 condutores fiscalizados agora contra 86.931.

**As infrações por alcoolemia**  
Dos quase 67mil motoristas

fiscalizados em março, 2.315 terminaram autuados, a grande maioria, 2.208, por se recusar ao teste do bafômetro. Também houve 93 infrações administrativas pelo artigo 165 do CTB. Uma infração por alcoolemia pode ser de diversos tipos – da negativa ao teste do bafômetro à embriaguez. Em uma operação, ninguém é obrigado a se submeter ao etilômetro. A recusa, porém, é considerada infração gravíssima, segundo o artigo 165-A do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), assim como dirigir sob efeito de álcool – quando o teste afere índice de até 0,33 mg de álcool por litro de ar expelido –, de acordo com o artigo 165 do CTB e a Resolução Contran 432/2013.

Em ambos os casos, o valor da multa é de R\$ 2.934,70 e o condutor responde a processo de suspensão da carteira nacional de habilitação (CNH). Se houver reincidência no período de 12 meses, a multa é aplicada em dobro, ou seja, no valor de R\$ 5.869,40. No caso da autuação por direção sob efeito de álcool, quando há nova ocorrência durante o período de suspensão da CNH, além da multa em dobro, o motorista responderá ainda a processo administrativo que poderá culminar na cassação do seu direito de dirigir, se forem esgotados todos os meios de defesa. Neste último caso, ele terá de reiniciar todo o processo de habilitação para voltar a dirigir –

e somente após transcorrido o prazo de 24 meses depois da cassação.

Já os casos de embriaguez ao volante, quando os motoristas apresentam índice a partir de 0,34 miligramas de álcool por litro de ar expelido no teste do etilômetro, são considerados crimes de trânsito. Os motoristas flagrados nessa situação são conduzidos ao distrito policial. Se condenados, além da multa de R\$ 2.934,70 e da suspensão da CNH, eles poderão cumprir de seis meses a três anos de prisão, conforme prevê a Lei Seca, também conhecida como “tolerância zero”.

Em março, outros 14 motoristas foram autuados por embria-

guez ou crime de trânsito, quando o bafômetro acusa resultado igual ou superior a 0,34 mg/L de álcool por litro de ar nos pulmões. Nesses casos, o condutor é conduzido ao distrito policial e, se condenado, além da multa e da suspensão da CNH, poderá cumprir de seis meses a três anos de prisão, conforme a Lei Seca.

As ações fazem parte de um esforço contínuo do Detran-SP para coibir comportamentos de risco ao volante, como a direção sob efeito de álcool. Além da fiscalização, as operações têm forte apelo educativo, conscientizando os condutores sobre a importância da direção responsável na prevenção de sinistros de trânsito. (Governo de SP)

## Estudo revela que excesso de frutose aumenta o risco de diabetes tipo 2 e doenças no fígado

O consumo excessivo de frutose – comum em dietas com alto teor de alimentos ultraprocessados – modifica a forma como o intestino responde à glicose, aumentando a absorção desse açúcar e comprometendo o controle da glicemia. Essa foi a conclusão de um estudo publicado na revista *Molecular Metabolism* por pesquisadores da Université Laval (Ulaval), do Canadá, e do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP).

Segundo os autores, esses efeitos observados em camundongos precedem a intolerância à glicose e o acúmulo de gordura no fígado, dois fatores ligados ao desenvolvimento do diabetes tipo 2 e da doença hepática gordurosa associada à disfunção metabólica (Masld, na sigla em inglês). E a absorção intestinal alterada é o gatilho do problema.

No estudo, camundongos foram alimentados durante sete semanas com uma dieta em que 8,5% da energia vinha da frutose – proporção considerada elevada, mas ainda próxima do consumo humano médio. Em apenas três dias, os animais já apresentavam um aumento na capacidade do intestino de absorver glicose, antes mesmo do surgimento da intolerância à glicose. Após quatro semanas, a glicose já não era eficientemente removida do sangue e, ao fim do estudo, ob-

servou-se acúmulo de gordura no fígado – condição que pode evoluir para quadros mais graves, como a cirrose.

Curiosamente, mesmo com esses efeitos adversos, os camundongos não desenvolveram resistência à insulina nos músculos ou no tecido adiposo, indicando que o descontrole glicêmico inicial ocorre por alterações no intestino e não por falha na resposta insulínica periférica.

A explicação para esse fenômeno pode estar na ação de um hormônio chamado GLP-2, produzido por células do intestino. Os pesquisadores constataram que o consumo excessivo de frutose eleva os níveis circulantes de GLP-2, substância que estimula o crescimento da superfície intestinal e o aumento da absorção de nutrientes. Ao bloquear o receptor desse hormônio (Glp2r) com uma droga, foi possível impedir o aumento da absorção de glicose, evitando tanto a intolerância quanto o acúmulo de gordura no fígado.

No entanto, a estratégia de bloqueio do Glp2r não é facilmente aplicável a humanos, pois esse mesmo receptor está envolvido na proteção da barreira intestinal contra infecções e inflamações. Isso reforça a complexidade do papel do GLP-2 na saúde metabólica.

“Mostramos que o aumento da absorção de glicose pelo in-

testino ocorre antes da intolerância à glicose. Isso abre caminho para o uso desse mecanismo como um biomarcador precoce”, disse à Assessoria de Imprensa do ICB-USP Fernando Forato Anhô, professor da Faculdade de Medicina da Ulaval e coordenador da investigação. “O teste de absorção intestinal de glicose é barato, seguro e já utilizado em humanos – bastaria aplicá-lo em um novo contexto.”

Apoiada pela Fapesp por meio de quatro projetos, a pesquisa foi conduzida por Paulo H. Evangelista-Silva, doutorando no Programa de Pós-Graduação do Departamento de Biologia Funcional e Molecular do ICB-USP, em coautoria com Eya Sellami, pesquisadora da Ulaval, e Caio Jordão Teixeira, pós-doutorando no Departamento de Fisiologia e Biofísica do ICB-USP.

Na próxima etapa, apoiada pelo Canadian Institutes of Health Research (CIHR), o grupo vai investigar como o microbioma intestinal pode ser manipulado para reduzir os efeitos nocivos do excesso de frutose.

### Fruta é aliada

De acordo com Evangelista-Silva, os resultados do estudo se referem ao consumo de frutose adicionada a alimentos ultraprocessados. “Frutas in natura são ricas em fibras, que ajudam a re-

tardar a absorção de glicose e aumentam a saciedade. Além disso, contêm nutrientes benéficos para a saúde intestinal e hepática”, explicou.

A pobreza nutricional dos ultraprocessados, com baixo teor de fibras e altos níveis de açúcares adicionados – como o xarope de milho e o açúcar de cana –, sobrecarrega o organismo. Evangelista-Silva recomenda priorizar alimentos in natura, conforme orienta o Guia Alimentar para a População Brasileira, desenvolvido pelo Ministério da Saúde com apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).

O açúcar de cana-de-espéculo e o xarope de milho são exemplos de açúcares ricos em frutose amplamente utilizados pela indústria em alimentos ultraprocessados. Confira abaixo alguns exemplos:

- Refrigerantes e sucos industrializados (mesmo os 100% fruta)
- Cereais matinais e barras adoçadas
- Biscoitos recheados e doces industrializados
- Pães e bolos prontos (como bisnaguinhas e pão de forma)
- Chás prontos e bebidas esportivas adoçadas
- Molhos industrializados (ketchup, barbecue etc.)
- Iogurtes adoçados, sobremesas lácteas e geleias (Governo de SP)

## Polícia Civil instaura inquérito para investigar rede social por apologia à violência digital

A Polícia Civil de São Paulo instaurou um inquérito para investigar uma plataforma online por apologia à violência digital. A rede social descumpriu uma solicitação emergencial realizada pelas autoridades para derrubar uma transmissão ao vivo onde eram exibidas cenas de violência para crianças e adolescentes.

O episódio foi flagrado por policiais do Núcleo de Observação e Análise Digital (Noad) durante um monitoramento de um grupo envolvido na divulgação de cenas de violência para centenas de usuários da rede social.

“Nós solicitamos aos responsáveis da plataforma para derrubarem aquele servidor porque acabaria com o crime imediatamente”, explicou a delegada coordenadora do Noad, Lisandrea Salvariego.

“Nesse caso específico, os investigadores flagraram muita violência sendo transmitida ao vivo, por isso determinamos à

plataforma o fim da transmissão e, mesmo assim, não fomos atendidos.” Ainda conforme a delegada, a rede social informou na ocasião que o pedido não era emergencial.

As equipes elaboraram um relatório de inteligência, com provas e argumentos comprovando os crimes. O documento foi encaminhado ao Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), que analisou os fatos e instaurou o inquérito policial, em 28 de março, para aprofundar as investigações.

A plataforma responsável pela transmissão online foi intimada. Os policiais vão colher o depoimento dos representantes da empresa no país, além de outros envolvidos.

“É extremamente importante para qualquer investigação que haja uma intensa colaboração por parte das plataformas. Nesse caso, mesmo com uma cena tão violenta, nós não tivemos apoio, mas, se tivéssemos, poderíamos impedir essa incitação a algo hor-

rível”, acrescentou a delegada.

Durante a transmissão ao vivo, os “líderes” do grupo submetem usuários a vários tipos de violência — desde estupro virtuais a automutilação. Eles também usam a plataforma para comercializar pornografia infantil.

“É necessária uma união de todos os setores envolvidos para que a gente consiga combater esse tipo de crime, especialmente esse que a maioria das vítimas e dos espectadores é menor de idade”, afirmou a coordenadora do Noad.

Os usuários da rede social promovem as transmissões para centenas de pessoas em troca de “fama” e “reconhecimento” na comunidade digital. Além de menores de idade, maiores foram identificados pelos policiais infiltrados nas transmissões.

### Sobre o Noad

O núcleo, criado por meio da resolução 67/2024, tem o objetivo de integrar as polícias de modo que seja realizado um mo-

nitramento contínuo das redes sociais para evitar as práticas criminosas que atingem crianças e adolescentes. O Noad conta com agentes atuando infiltrados 24 horas por dia em comunidades e grupos de internet.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) implantou em São Paulo o primeiro Núcleo de Observação e Análise Digital para combater crimes virtuais contra crianças e adolescentes. A iniciativa tem o objetivo de impedir a expansão da violência nas redes sociais, como estupro virtuais e a comercialização de pornografia infantil.

Todo material coletado durante a investigação embasa um relatório de inteligência que é anexado ao inquérito policial e, posteriormente, é submetido ao Poder Judiciário com eventuais pedidos de buscas, prisões ou internações. Os agentes também agem na iminência de uma ação criminosa, acionando outros departamentos policiais para intervenção. (Governo de SP)

## Fapesp recebe até 3 de junho propostas para Chamada Internacional para Jovens Pesquisadores

A Fapesp lançou a Chamada Internacional para Jovens Pesquisadores, por meio da qual serão selecionadas até 20 propostas de jovens líderes em diferentes áreas do conhecimento. Estes serão incentivados a estabelecer grupos de pesquisa inovadores no estado de São Paulo. O prazo para envio de pré-propostas vai até 3 de junho.

“O objetivo é atrair jovens pesquisadores de alto nível que atualmente estão no exterior para

desenvolver pesquisas em São Paulo. Desta forma, o estado abre as portas para a excelência da pesquisa internacional. Com essa iniciativa, a Fapesp visa fortalecer o cenário científico estadual e consolidar as instituições paulistas como pólos de talento global”, afirma Márcio de Castro, diretor científico da Fapesp.

A Fundação estimula a submissão de propostas de alta qualidade que demonstram não ape-

nas uma visão de pesquisa robusta, mas também potencial significativo de impacto em suas respectivas áreas. Os candidatos devem apresentar um plano de projeto abrangente, detalhando as atividades propostas, os resultados esperados e a estratégia para construir um grupo sustentável em São Paulo.

Serão oferecidos pacotes de financiamento competitivos para apoiar a criação de grupos de pesquisa. O suporte financeiro

cobrirá custos essenciais, incluindo Bolsa Jovem Pesquisador, equipamentos laboratoriais e outros recursos necessários para a condução de pesquisas científicas de alto nível.

Ao investir na próxima geração de líderes científicos, a Fapesp não apenas reforça a posição do Brasil na comunidade científica global, mas também impulsiona a inovação para enfrentar desafios locais e internacionais. (Governo de SP)

**CESAR NETO**  
www.jornalistacesarneto.com



**CÂMARA (São Paulo)**  
Ontem foi dia do(a) jornalista. Agradeço às mensagens e aproveito pra lembrar que homens e mulheres jornalistas fizeram história na maior parlamento municipal brasileiro e latino-americano

**PREFEITURA (São Paulo)**  
Ontem foi dia do(a) jornalista. Agradeço às mensagens e aproveito pra lembrar que Ricardo Nunes [agora dirigente na Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas] foi dono de jornal em Santo Amaro

**ASSEMBLEIA (São Paulo)**  
Ontem foi dia do(a) jornalista. Agradeço às mensagens e aproveito pra lembrar que homens e mulheres jornalistas fizeram história na maior parlamento estadual brasileiro e latino-americano

**GOVERNO (São Paulo)**  
Ontem foi dia do(a) jornalista. Agradeço às mensagens e aproveito pra lembrar que o governador [falecido] Orestes Quércia fez história como jornalista e dono de veículos de comunicação

**CONGRESSO (Brasil)**  
Ontem foi dia do(a) jornalista. Agradeço às mensagens e aproveito pra lembrar que homens e mulheres jornalistas fizeram história na maior Câmara Deputados(as) latino-americana

**PRESIDÊNCIA (Brasil)**  
Ontem foi dia do(a) jornalista. Agradeço às mensagens e aproveito pra lembrar que o ex-presidente Collor tá assistindo o STJ dar à tv Globo meios de romper com a tv Gazeta (Alagoas)

**PARTIDOS**  
Ontem foi dia do jornalista. Agradeço às mensagens e aproveito pra lembrar que a deputada federal (SP) Renata Abreu [de uma família dona de emissoras de rádios em SP] tá preocupada ...

**POLÍTICOS**  
... em como obter cerca de 2,5 milhões de votos pro seu Podemos nas eleições 2026. Talvez uma fusão [com o PSDB] e federação com o Solidariedade, embora possa dar justa causa pra saída ...

**(Brasil)**  
... imediata de vereadores, deputados estaduais e federais, por não ser incorporação, que era justamente o que o Gilberto Kassab (dono do PSD) ofereceu pro mesmo tucanato do PSDB

**ANO 33**  
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ...

**cesar@jornalistacesarneto.com**

**A PALAVRA -** “Anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantarei louvores no meio da congregação” **Hebreus 2:12**

**Jornal O DIA S. Paulo**  
Administração e Redação  
Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar CEP: 01332-030 Filial: Curitiba / PR  
Jornalista Responsável: Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP  
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC  
Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822  
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50 Impressão: Gráfica Pana  
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião  
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

# Estimativas do mercado para inflação e PIB permanecem estáveis

As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2025 – a expansão da economia e o índice de inflação – ficaram estáveis na edição da segunda-feira (7) do Boletim Focus. A pesquisa realizada com economistas é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia está em 1,97%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) – a soma dos bens e serviços produzidos no país – também foi mantida em 1,6%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2024, a economia brasileira cresceu 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021 quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,90 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,99.

A estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumi-

dor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – para 2025 foi mantida em 5,65% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção da inflação ficou em 4,5%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 4% e 3,78%, respectivamente.

A estimativa para 2025 está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Puxada pela alta da energia elétrica, em fevereiro a inflação oficial ficou em 1,31%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É o maior resultado desde março de 2022 quando tinha marcado 1,62%, e o mais alto para um mês de fevereiro desde 2003 (1,57%). Em 12 meses, o IPCA soma 5,06%.

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 14,25% ao ano pelo

Comitê de Política Monetária (Copom).

A alta do preço dos alimentos e da energia e as incertezas em torno da economia global fizeram o BC aumentar mais uma vez os juros em um ponto percentual na última reunião, em março, o quinto aumento seguido da Selic em um ciclo de contração na política monetária.

Em comunicado, o Copom informou que a economia brasileira está aquecida, apesar de sinais de moderação na expansão. Segundo o colegiado, a inflação cheia e os núcleos (medida que exclui preços mais voláteis, como alimentos e energia) continuam em alta. O órgão alertou que existe o risco de que a inflação de serviços permaneça alta e informou que continuará a monitorar a política econômica do governo.

Em relação às próximas reuniões, o Copom informou que elevará a Selic “em menor magnitude” na reunião de maio e não deixou pistas para o que acontecerá depois disso. Além de esperada pelo mercado financeiro, a elevação em um

ponto havia sido anunciada pelo Banco Central na reunião de janeiro.

Até dezembro próximo, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica. (Agência Brasil)

## AgroNotícias

Mauricio Picazo Galharo



### ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA

O papel da ciência e da tecnologia de alimentos para uma alimentação equilibrada para todos foi destacado pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo dia 31, Dia da Saúde e Nutrição, com o perfil @comerciocientiaoficial no Instagram, que completa um ano dia 15 próximo sob curadoria do Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ital-Apta), em parceria com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag).

### OCDE

O Brasil foi convidado a integrar o Grupo de Cooperação em Pesquisa sobre Sistemas Alimentares e Agricultura (CRP) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A adesão brasileira está sendo formalizada por meio de uma carta assinada pelo ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, expressando o interesse do país em participar do grupo. O Brasil é o primeiro país não-membro da OCDE a ser convidado para o grupo, que busca ampliar a colaboração em pesquisa com nações de agricultura tropical.

### PL.DARECIPROCIDADE

Foi aprovada dia 01 na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e na Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei da reciprocidade (PL 2088/2023), que resguarda as exportações brasileiras de barreiras comerciais abusivas. A proposta, relatada na Casa pelo deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), se tornou uma das pautas prioritárias do setor produtivo e foi fruto do trabalho da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) no Congresso Nacional.

### CANASUMMIT

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou da abertura do Cana Summit 2025, evento promovido pela Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana), que discutiu o futuro do setor sucroenergético. O vice-presidente da CNA, José Mario Schreiner, participou da abertura do evento e falou sobre a importância das organizações e entidades na defesa dos produtores rurais, também destacou a importância do Congresso Nacional para aprovação de temas de grande relevância para o setor.

### CIÊNCIA E AGRICULTURA

Uma campanha com ações de comunicação, eventos preparatórios em todas as regiões do País e uma grande exposição sobre agricultura sustentável durante a COP30 será lançada no dia 7 de maio, em Brasília (DF). A Jornada pelo Clima é uma iniciativa da Embrapa que visa debater e esclarecer os desafios e as soluções para uma agricultura de baixo carbono, inclusiva e resiliente à mudança do clima, nos diferentes biomas.

### ARROZ/CEPEA

Em março, o Indicador CEPEA/IRGA-RS do arroz em casca (58% de grãos inteiros e pagamento à vista) acumulou forte baixa de 14%, encerrando o mês a R\$ 77,30/saca de 50 kg e voltando aos patamares nominais registrados em outubro/22. Segundo pesquisadores do Cepea, a pressão vem da expectativa de maior oferta e do ritmo mais acelerado da colheita nesta temporada. Além disso, o recuo nas cotações internacionais, divulgados pela FAO, e os níveis de preços das importações reforçam as quedas domésticas.

### ESTADOS UNIDOS

O Departamento de Agricultura dos EUA (USDA) está lançando programas de promoção do comércio agrícola para o ano fiscal de 2026 e aceitando inscrições para quatro programas de desenvolvimento de mercado de exportação. O Serviço Agrícola Estrangeiro do USDA abriu oportunidades de financiamento para o Programa de Acesso ao Mercado (MAP), Programa de Desenvolvimento de Mercado Estrangeiro (FMD), Programa de Assistência Técnica para Culturas Especiais (TASC) e Programa de Mercados Emergentes (EMP) que ajudarão os produtores agrícolas dos EUA a promover e vender seus produtos internacionalmente.

### URUGUAI

O Governo da República Oriental do Uruguai anunciou oficialmente que nomeará o ex-ministro Fernando Mattos para o cargo de Diretor Geral do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). O anúncio oficial foi feito em Montevidéu. Um novo Diretor Geral do IICA será eleito pelos Ministros da Agricultura de 34 países das Américas em novembro, quando a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) se reunirá. (Com informações de assessorias)

Mauricio Picazo Galharo é jornalista

## BNDES, Butantan e Finep investirão R\$ 200 milhões em startups de saúde

Três instituições públicas de referência vão investir pelo menos R\$ 200 milhões em micro, pequenas e médias empresas inovadoras na área de saúde. A parceria foi anunciada na segunda-feira (7) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Fundação Butantan, responsável pela gestão de recursos do Instituto Butantan.

O esforço conjunto será para a criação de um Fundo de Investimento em Participação (FIP) que vai mirar em startups, empresas com potencial de inovação e grande uso de tecnologia. A intenção é o fortalecimento e adensamento tecnológico do ecossistema de inovação do Complexo Econômico-Industrial da Saúde no Brasil, que faz parte da Nova Indústria Brasil (NIB), política de fomento

industrial do governo federal.

Com o investimento, as três instituições buscam fortalecer a cadeia de suprimentos do Sistema Único de Saúde (SUS). Um edital de chamada pública foi lançado para a seleção do gestor e a estruturação do fundo de investimento.

O BNDES, banco público de fomento ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), deve aportar de R\$ 50 milhões a R\$ 125 milhões no FIP. O investimento será por meio da BNDES Participações S.A. (BNDESPar), subsidiária que atua como sócia em empresas.

A Finep, empresa pública ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), destinará até R\$ 60 milhões ao FIP.

O Butantan % maior produtor de vacinas e soros da Améri-

ca Latina % é ligado ao governo de São Paulo e aportará ao menos R\$ 50 milhões.

O fundo poderá contar ainda com mais investidores interessados no setor. De acordo com o BNDES, a criação do FIP é uma forma de levar recursos a micro, pequenas e médias empresas que, “costumeiramente, têm acesso mais restrito a capital de risco”.

Ainda de acordo com banco de fomento, por serem geridos por gestores especializados, os FIPs podem contribuir para o crescimento sustentável dessas companhias por meio do fortalecimento das estruturas de governança corporativa e introdução de melhores práticas de gestão.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, afirma que o investimento incentiva projetos de inovação, ciência e tecnologia, “transformando o resultado de

pesquisas desenvolvidas no país em produtos e serviços que beneficiem a população brasileira e fortaleçam o Sistema Único de Saúde”.

Mercadante acrescenta que a iniciativa possibilita o desenvolvimento de medicamentos, vacinas, dispositivos para saúde e soluções para pessoas com deficiência.

O diretor executivo da Fundação Butantan, Saulo Simoni Nacif, afirmou que a parceria demonstra que a instituição se firma “como polo importante para o desenvolvimento e incentivo à inovação no Brasil”.

Já o presidente da Finep, Celso Pansera, destaca que “a parceria com o BNDES e o Butantan fortalece ainda mais o adensamento tecnológico do ecossistema de inovação do complexo da saúde no Brasil”. (Agência Brasil)

## Mulheres recebem 20% a menos que homens no Brasil

As mulheres brasileiras recebem salários, em média, 20,9% menores do que os homens em 2024 em mais de 53 mil estabelecimentos pesquisados com 100 ou mais empregados.

A diferença salarial se manteve praticamente estável em relação a 2023, quando foi registrado que as mulheres recebiam 20,7% a menos que os homens. Em 2022, as mulheres recebiam 19,4% a menos.

“Na remuneração média, os homens ganham R\$ 4.745,53, enquanto as mulheres ganham R\$ 3.755,01. Quando se trata de mulheres negras, o salário médio vai para R\$ 2.864,39”, diz o 3º Relatório de Transparência Salarial e Igualdade Salarial.

O levantamento foi divulgado na segunda-feira (7) pelos ministérios da Mulher e do Trabalho e Emprego (MTE). Foram analisados, ao todo, 19 milhões de empregos, 1 milhão a mais que no relatório de 2023.

Em relação às mulheres negras, a média salarial é 52,5% menor que a dos homens não negros. Em 2023, mulheres negras recebiam 49,7% a menos que os homens não negros.

Nos cargos de alta gestão, de diretoras e gerentes, a diferença salarial é ainda maior, com mulheres recebendo 26,8% a menos que os homens. Se comparadas as mulheres com nível superior, a diferença em relação aos homens com mesmo nível de escolaridade é ainda maior, com mulheres com diplomas recebendo 31,5% a menos.

A ministra da Mulher, Cida Gonçalves, considerou que a desigualdade entre mulheres e homens persiste porque ainda é necessário que sejam feitas mudanças estruturais na sociedade.

“Desde a responsabilidade das mulheres pelo trabalho do cuidado à mentalidade de cada empresa, que precisa entender que ela só irá ganhar tendo mais

mulheres compondo sua força de trabalho, e com salários maiores”, disse a ministra.

Os estados do Acre, Santa Catarina, Paraná, Amapá e São Paulo e o Distrito Federal registraram as menores desigualdades salariais.

Os ministérios envolvidos na pesquisa destacaram como positiva a queda no número de empresas com menos de 10% de mulheres negras contratadas, de 21,6 mil para 20,4 mil.

“Houve um crescimento na participação das mulheres negras no mercado de trabalho. Eram 3,2 milhões de mulheres negras e passou para 3,8 milhões. Outra boa notícia é que aumentou o número de estabelecimentos em que a diferença é de até 5% nos salários médios e medianos para as mulheres e homens”, informaram as pastas.

A porcentagem da massa de todos os rendimentos do trabalho das mulheres, entre 2015 e

2024, variou de 35,7% para 37,4%, segundo dados do MTE.

A subsecretária de Estatísticas do Trabalho do MTE, Paula Montagner, avaliou que, apesar de as mulheres estarem mais no mercado de trabalho, o rendimento delas se manteve estável entre 2015 e 2024.

“Essa relativa estabilidade decorre das remunerações menores das mulheres, uma vez que o número delas no mercado de trabalho é crescente”, afirmou.

O número de mulheres empregadas aumentou de 38,8 milhões em 2015 para 44,8 milhões em 2024, crescimento de mais de 6 milhões de vagas ocupadas por mulheres. O de homens empregados cresceu no mesmo período em 5,5 milhões, chegando a 53,5 milhões no ano passado.

Caso as mulheres ganhassem igual aos homens na mesma função, R\$ 95 bilhões teriam entrado na economia em 2024, apontou o relatório. (Agência Brasil)

## Vereadores do PT, PSOL e PSB lançam bancada de direitos humanos em SP

Onze vereadores da Câmara Municipal de São Paulo decidiram lançar a bancada de direitos humanos, como forma de reafirmar o compromisso com a cultura democrática e a justiça social. O total de integrantes representa um quinto dos parlamentares da Casa, que somam 55.

Serão membros da bancada os vereadores Amanda Paschoal (PSOL), Eliseu Gabriel (PSB), Hélio Rodrigues (PT), João Ananias (PT), Keit Lima (PSOL), Luana Alves (PSOL), Luna Zarafini (PT), Nabil Bonduki (PT), Professor Toninho Vespoli (PSOL), Renata Falzoni (PSB) e Silvia Ferraro, da Bancada Feminista (PSOL). Mais

de 40 entidades de defesa dos direitos humanos, como o Instituto Vladimir Herzog, o Grupo Tortura Nunca Mais e a Comissão Dom Evaristo Arns, expressaram apoio à criação da bancada, que será lançada oficialmente no dia 15 de abril.

Em um manifesto que circula entre militantes e movimentos sociais, a bancada diz que se sentiu instigada a se organizar para existam representantes em contraste com “as bancadas ultraconservadoras e retrógradas” da Câmara. Na mensagem, acrescenta que a iniciativa é necessária, já que há uma “crescente ameaça fascista no Brasil e no mundo”.

No manifesto, os vereadores que se aliaram destacam parte de sua agenda. O primeiro ponto destacado é a atuação da Guarda Civil Metropolitana (GCM).

No final de fevereiro, o Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou um debate que se prolongava há um tempo e que dizia respeito aos limites de atuação dos agentes da corporação. A Corte estabeleceu que eles estão autorizados a fazer policiamento e não somente a proteção de bens, instalações e serviços. A matéria chegou ao STF após a Câmara Municipal de São Paulo apresentar recurso.

Outras pautas consideradas

prioritárias para a bancada são a garantia de serviços de educação pública, transporte público e saúde, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), de qualidade, e a defesa dos direitos dos idosos e das pessoas com deficiência, entre outras.

Na Câmara, existem também comissões, divididas entre permanentes e temporárias. Os colegiados são subdivididos em permanentes de Caráter Técnico-Legislativo e extraordinárias permanentes, comissões parlamentares de inquérito, comissões de representação, comissões de estudos e comissões especiais. (Agência Brasil)

## AGRO CARTOON PICAZO



FACEBOOK.COM/MAURICE.PICAZO



EDITAL DE INTIMAÇÃO- Processo Digital nº 0051537-89.2024.8.26.0100. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Serviços Hospitalares. Exequente: Hospital São Camilo - Santana e outro. Executado: Melissa de Almeida Lourenço. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS: PROCESSO Nº 0051537-89.2024.8.26.0100. (O/A) MIM, Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, D(r)O. Rodrigo Cesar Fernandes Marinho, na forma da Lei, etc. FAZ SABER A(O) MELISSA DE ALMEIDA LOURENCO, CPF 36544789830, que a ação de Cobrança de Procedimento Comum, ajuizada por Hospital São Camilo - Santana, mantido por Sociedade Beneficente São Camilo - e Almeida, Mendonça de Almeida Adv. Ass. foi julgada procedente, condenando-o ao pagamento da quantia de R\$ 948.34 (novecentos e quarenta e oito mil e quarenta e oito reais), por referência a INTIMAÇÃO por edital, para que em 15 dias, a partir do dia 15 de maio de 2024, efetue o pagamento, sob pena de incidência de multa de 10% (dez por cento) do valor devido, acrescida de honorários advocatícios fixados em 10% e expedição de mandado de penhora e avaliação. Fica a parte executada advertida de que, transcorrido o prazo previsto no art. 523 do CPC sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias para que, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua execução. Este edital foi publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 25 de fevereiro de 2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS V.S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 2ª (SEGUNDA) EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, EM SÉRIE ÚNICA, DA ESPÉCIE SUBORDINADA, EM 2 (DUAS) SÉRIES, PARA COLOCAÇÃO PRIVADA, DA TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS V.S.A. ("EMISSORA") Ficam convocados os Srs. Debenturistas da 2ª (segunda) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, em série única, da espécie Subordinada, em 2 (duas) séries, para colocação privada da Emissora ("Debenturistas" e "Debentures", respectivamente), nos termos da Escritura de Emissão, celebrado em 23 de novembro de 2019 conforme aditado ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas ("Assembleia"), a realizar-se no dia 29 de abril de 2025, às 10:30 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma "Google Meet", sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Debenturistas devidamente habilitados, nos termos desta Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: (i) A aprovação das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado e o respectivo relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, apresentadas pela Emissora e disponibilizadas em seu website (www.grupotravessia.com.br). As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Debenturistas de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. Todos os termos empregados ou iniciados em letras maiúsculas possuem o significado que lhes é conferido no Edital de Emissão, salvo se conceituado de forma diversa no presente Edital. A Assembleia será realizada exclusivamente por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sem possibilidade de participação de forma presencial, sendo certo que o link de acesso a reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Debenturistas, previamente à realização da Assembleia, àqueles que enviarem solicitação por correio eletrônico para rfi@grupotravessia.com, juridico@grupotravessia.com, man@vortx.com.br, rfi@vortx.com.br e agente.fiduciario@vortx.com.br, com até 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da Assembleia, juntamente com cópias dos documentos de representação. Os Debenturistas deverão acessar o link de acesso a reunião com no menos 15 (quinze) minutos de antecedência à data de realização da Assembleia, identificar-se em seu acesso com o nome completo, conforme documentação previamente apresentada à Emissora e ao Agente Fiduciário, de forma que a Emissora e/ou o Agente Fiduciário possam identificar e permitir o acesso e participação à reunião. A Assembleia será integralmente gravada. O registro em ata dos Debenturistas presentes poderá ser realizado pelo presidente de mesa e o secretário, cujas assinaturas serão realizadas por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via DocuSign ou plataforma equivalente; sem prejuízo, os Debenturistas presentes à Assembleia deverão formalizar a assinatura de presença por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via DocuSign ou plataforma equivalente, se assim solicitado pela Emissora ou pelo Agente Fiduciário. Para os fins da Assembleia, consideram-se "Documentos de Representação": (i) Se participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração, com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e (ii) Se demais participantes: cópia digitalizada do contrato social/estatuto social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturista (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. São Paulo, 08 de abril de 2025.

TRAVESSIA SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS V.S.A. Nome: Vinicius Bernardes Basile Silveira Stoppa - Cargo: Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores Nome: Thais de Castro Monteiro - Cargo: Diretora de Compliance

SOLFÁCIL SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DE DEBENTURISTAS DA 1ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES, EM 3 SÉRIES PARA DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA COM ESFORÇOS RESTRITOS DE DISTRIBUIÇÃO DA ESPÉCIE COM GARANTIA REAL, E 1 SÉRIE PARA COLOCAÇÃO PRIVADA, DA ESPÉCIE SUBORDINADA, DA SOLFÁCIL SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS S.A. ("EMISSÃO" E "EMISSORA", RESPECTIVAMENTE) Ficam convocados os Srs. Debenturistas da Emissão da Emissora ("Debenturistas" e "Debentures", respectivamente), nos termos da Escritura de Emissão, conforme aditada ("Escritura de Emissão"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Debenturistas ("Assembleia"), a realizar-se no dia 29 de abril de 2025, às 10:30 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma "Google Meet", sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Debenturistas devidamente habilitados, nos termos desta Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: (i) A aprovação das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado e o respectivo relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, apresentadas pela Emissora e disponibilizadas em seu website (www.grupotravessia.com.br). As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Debenturistas de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. Todos os termos empregados ou iniciados em letras maiúsculas possuem o significado que lhes é conferido no Edital de Emissão, salvo se conceituado de forma diversa no presente Edital. A Assembleia será realizada exclusivamente por vídeo conferência online, na plataforma https://meet.google.com, sem possibilidade de participação de forma presencial, sendo certo que o link de acesso a reunião será disponibilizado por correio eletrônico aos Debenturistas, previamente à realização da Assembleia, àqueles que enviarem solicitação por correio eletrônico para rfi@grupotravessia.com, juridico@grupotravessia.com, man@vortx.com.br, rfi@vortx.com.br e agente.fiduciario@vortx.com.br, com até 2 (dois) dias de antecedência à data marcada para a realização da Assembleia, juntamente com cópias dos documentos de representação. Os Debenturistas deverão acessar o link de acesso a reunião com no menos 15 (quinze) minutos de antecedência à data de realização da Assembleia, identificar-se em seu acesso com o nome completo, conforme documentação previamente apresentada à Emissora e ao Agente Fiduciário, de forma que a Emissora e/ou o Agente Fiduciário possam identificar e permitir o acesso e participação à reunião. A Assembleia será integralmente gravada. O registro em ata dos Debenturistas presentes poderá ser realizado pelo presidente de mesa e o secretário, cujas assinaturas serão realizadas por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via DocuSign ou plataforma equivalente; sem prejuízo, os Debenturistas presentes à Assembleia deverão formalizar a assinatura de presença por meio de assinatura eletrônica ou certificado digital via DocuSign ou plataforma equivalente, se assim solicitado pela Emissora ou pelo Agente Fiduciário. Para os fins da Assembleia, consideram-se "Documentos de Representação": (i) Se participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração, com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e (ii) Se demais participantes: cópia digitalizada do contrato social/estatuto social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturista (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração, com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. São Paulo, 08 de abril de 2025.

SOLFÁCIL SECURITIZADORA DE CRÉDITOS FINANCIEROS S.A. Nome: Vinicius Bernardes Basile Silveira Stoppa - Cargo: Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores Nome: Thais de Castro Monteiro - Cargo: Diretora de Compliance

4RD CONCESSÕES S.A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 19 DE FEVEREIRO DE 2025 (Lavrada sob a forma sumária, conforme § 1º do artigo 130, da Lei nº 6.404/76) A Local 4RD Concessões S.A. (4RD) é uma sociedade limitada constituída em 12 de novembro de 2024, inscrita no CNPJ nº 07.370.757/0001-94, localizada na Avenida Frederico Hermann Junior, nº 296, Sala A, Alto de Pinheiros, CEP 055-491-010, Município de São Paulo, Estado de São Paulo. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, nos termos do art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (Lei nº 6.404/76), uma vez que a presença de Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no Livro de Presença dos Acionistas. Mesa: Presidente, João Leopoldino Neto, e Secretário, Sr. Paulo Augusto Franzine. Ordem do Dia: (1) Deliberação sobre a proposta de aumento de capital social de R\$1.000.000,00, no valor nominal de R\$1.000.000,00, em moeda corrente nacional, em mil, trezentos e oitenta reais, mediante a emissão de 1.981.380 (um milhão, novecentos e oitenta e um mil, trezentos e oitenta reais), mediante a emissão de 1.981.380 (um milhão, novecentos e oitenta e um mil, trezentos e oitenta reais) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal; e (2) Reforma e consolidação do estatuto social da Companhia, incluindo uma reforma do seu objeto social e de suas regras de governança. Deliberações: As matérias da Ordem do Dia foram verificadas e aprovadas por unanimidade, sem quaisquer restrições ou ressalvas, da seguinte forma: (1) Restar aprovado o aumento de capital social de R\$1.000.000,00, no valor nominal de R\$1.000.000,00, em moeda corrente nacional, em mil, trezentos e oitenta reais, mediante a emissão de 1.981.380 (um milhão, novecentos e oitenta e um mil, trezentos e oitenta reais) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no preço de emissão de R\$1,00 (um real) cada uma, as quais são totalmente subscreitas e integralizadas nesta data, em moeda corrente nacional e mediante a conversão, em capital social, do saldo de "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital Social" ("AFAC"), conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, conforme Boletim de Subscrição que integra a presente como Anexo A ao presente Edital; e (2) Restar aprovada a Reforma e Consolidação do Estatuto Social da Companhia, sob o título de "Anexo A", com as seguintes alterações: (a) Ações Ordinárias e Comércio Bandeirantes Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (b) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (c) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (d) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (e) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (f) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (g) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (h) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (i) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (j) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (k) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (l) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (m) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (n) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (o) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (p) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (q) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (r) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (s) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (t) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (u) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (v) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (w) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (x) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (y) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (z) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (aa) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (ab) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (ac) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (ad) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (ae) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (af) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (ag) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (ah) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (ai) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (aj) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (ak) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); bem como (ii) R\$ 0,25 (vinte e cinco centavos) em moeda corrente nacional; (al) Acionista (Tercelapeng, Obras Rodoviárias e Construções Ltda., subscreve 495.345 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, no valor total de R\$495.345,00 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e oitenta e cinco reais) e as integraliza (i) mediante a conversão, em capital social, de AFAC conferido em favor da Companhia na data de 31/12/2024, no total de R\$495.344,75 (quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

## SINGULARE CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. - CNPJ(ME) 62.285.390/0001-40

Demonstrações Financeiras - Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores em milhares de reais)

**AVISO:** As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da Companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

<https://www.jornalodiasp.com.br/leiloes-publicidade-legal/>

<https://www.singulare.com.br/demonstracoes-financeiras/>

### Relatório da Administração

A Singulare conta com uma estrutura de governança baseada em comitês decisórios colegiados, na especialização funcional das áreas e na segregação de funções. Acreditamos que este modelo agrega valor a uma empresa e contribui para a sua perpetuidade. Em sua estrutura de gerenciamento de riscos, ela garante o aperfeiçoamento contínuo do ambiente de controle de riscos, através do estabelecimento e monitoramento de limites e da revisão periódica das estratégias de negócios e das políticas, processos e sistemas de controle, dentro de uma abordagem conservadora, com o objetivo de refletir mudanças nos mercados, produtos e a incorporação das melhores práticas de mercado. No que tange a estrutura de Compliance, responsável por

atuar como regulador interno junto aos demais componentes da estrutura, ela objetiva assegurar o cumprimento das diretrizes internas e externas estabelecidas, sendo uma unidade organizacional independente. A Companhia manteve-se entre os principais players de administração fiduciária, atingindo, em 31 de dezembro de 2024, um volume sob administração de R\$119,38B, ou seja, um crescimento anual superior à 13% se comparado ao fechamento ao ano de 2023. Especificamente em relação a Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), a Singulare segue absoluta a mais de 11 anos na liderança nacional de quantidade de FIDCs sob administração e custódia, segundo os dados da Uqbar. No ano de 2024 a receita de prestação de serviços

totalizou R\$ 294 milhões, representando um incremento de 16,25% em relação ao ano de 2023, tendo os serviços de administração fiduciária e custódia se destacado majoritariamente. Enquanto o Lucro Líquido atingiu o montante de R\$ 75,7 milhões, 26,8% superior ao ano de 2023. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros comerciais pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que fazem com que a Singulare seja a mais de 50 anos uma das Corretoras de Valores mais respeitadas no Brasil.

**Pedro Henrique Coury Mac Dowell**  
**Thiago Bott**

Balanço Patrimonial					Demonstração do Resultado					Demonstração dos Fluxos de Caixa					
		NE	31/12/24	31/12/23			NE	2º Sem/24	2024	2023			Método Indireto		
			1.642.603	1.078.016				74.664	128.326	119.989			2º Sem/24		
			2.435	25.208				(51.231)	(87.430)	(82.264)			31/12/24		
			1.633.988	1.045.676				(51.231)	(87.430)	(82.264)			31/12/23		
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>										
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>										
<b>Disponibilidades</b>		4			<b>Instrumentos financeiros</b>										
<b>Instrumentos financeiros</b>					Depósitos		11	308.518	255.319						
Aplicação interfinanceira de Liquidez	4 e 5		1.597.228	1.004.997	Captações no mercado aberto		12	1.236.413	730.087						
Títulos e valores mobiliários	6		10.170	18.322	Negociação e intermediação de valores				604						
Rendas a receber	7		26.590	22.357	<b>Obrigações fiscais diferidas</b>				<b>4.642</b>	<b>3.682</b>					
<b>Outros ativos</b>			<b>7.693</b>	<b>8.836</b>	<b>Outros passivos</b>				<b>54.365</b>	<b>56.867</b>					
Outros créditos - Diversos	8.1		5.267	4.717	Sociais e estatutárias	13.a		8.501	10.503						
Despesas antecipadas	8.2		2.426	4.119	Fiscais e previdenciárias	13.b		37.031	28.333						
<b>Provisão perdas esperadas associadas a:</b>			<b>9</b>	<b>(1.513)</b>	Diversas	13.c		8.833	18.031						
Risco de rendas a receber e outros créditos			(1.513)	(1.794)	<b>Não circulante</b>			<b>13.991</b>	<b>13.286</b>						
<b>Não circulante</b>			<b>52.144</b>	<b>53.636</b>	<b>Provisões</b>		<b>14.b</b>	<b>13.991</b>	<b>13.286</b>						
<b>Instrumentos financeiros</b>			<b>6.030</b>	<b>7.357</b>	Passivos contingentes			13.991	13.286						
Títulos e valores mobiliários	6		6.030	7.357	<b>Patrimônio líquido</b>			<b>76.818</b>	<b>71.807</b>						
<b>Créditos tributários</b>		<b>24.b</b>	<b>4.631</b>	<b>3.865</b>	Capital:		15.a	52.217	52.217						
<b>Outros ativos</b>			<b>33.481</b>	<b>32.104</b>	De Domiciliados no país			52.217	52.217						
Outros créditos - Diversos	8.1		32.810	30.885	Reservas de lucros	15.b e 15.c		26.261	20.354						
Despesas antecipadas	8.2		671	1.219	Ajustes de avaliação patrimonial			(1.660)	(764)						
<b>Investimentos</b>			<b>35</b>	<b>35</b>	Lucros ou prejuízos acumulados			-	-						
Outros investimentos			794	794	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>			<b>1.694.747</b>	<b>1.131.652</b>						
(Provisão para perdas)			(759)	(759)											
<b>Imobilizado de uso</b>		<b>10.1</b>	<b>1.837</b>	<b>7.246</b>											
Outras imobilizações de uso			9.392	16.182											
(Depreciações acumuladas)			(7.555)	(8.936)											
<b>Intangível</b>		<b>10.2</b>	<b>6.130</b>	<b>6.029</b>											
Ativos intangíveis			13.734	9.768											
(Amortização acumulada)			(7.604)	(6.739)											
<b>Total do ativo</b>			<b>1.694.747</b>	<b>1.131.652</b>											

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

		Semestre de 01/07/24 a 31/12/24					
		Capital realizado	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos no início do semestre em 01/07/24</b>		52.217	7.005	732	(1.455)	12.517	71.016
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos		-	-	-	(205)	41.391	(205)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	(53.908)	(53.908)
Juros capital próprio		-	3.438	15.086	-	-	-
Dividendos propostos		-	-	-	-	(35.384)	(35.384)
Reserva Legal/Estatutária		-	3.438	-	-	(3.438)	-
Reserva especial de lucros		-	-	-	15.086	(15.086)	-
<b>Saldos no fim do semestre em 31/12/24</b>		<b>52.217</b>	<b>10.443</b>	<b>15.818</b>	<b>(1.660)</b>	<b>76.818</b>	<b>76.818</b>
<b>Mutações do semestre:</b>		<b>-</b>	<b>3.438</b>	<b>15.086</b>	<b>(205)</b>	<b>(12.517)</b>	<b>5.802</b>

  

		Exercício de 01/01/24 a 31/12/24					
		Capital realizado	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos no início do exercício em 01/01/24</b>		52.217	7.005	13.349	(764)	71.807	71.807
Dividendos intermediários		-	-	(12.617)	-	(12.617)	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos		-	-	-	(896)	(896)	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	75.772	75.772
Destinações:		-	3.438	15.086	-	(75.772)	(57.247)
Juros capital próprio		-	-	-	-	(57.247)	(57.247)
Dividendos propostos		-	-	-	-	(3.438)	(3.438)
Reserva Legal/Estatutária		-	3.438	-	-	(2.987)	-
Reserva especial de lucros		-	-	-	15.086	(15.086)	-
<b>Saldos no fim do exercício em 31/12/24</b>		<b>52.217</b>	<b>10.443</b>	<b>15.818</b>	<b>(1.660)</b>	<b>76.818</b>	<b>76.818</b>
<b>Mutações do exercício:</b>		<b>-</b>	<b>3.438</b>	<b>2.469</b>	<b>(896)</b>	<b>5.012</b>	<b>5.012</b>

  

		Exercício de 01/01/23 a 31/12/23					
		Capital realizado	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos no início do exercício em 01/01/23</b>		52.217	4.018	12.437	(1.369)	67.303	67.303
Dividendos intermediários		-	-	(12.437)	-	(12.437)	-
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos		-	-	-	605	605	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	59.741	59.741
Destinações:		-	2.987	13.349	-	(59.741)	(43.405)
Juros capital próprio		-	-	-	(3.000)	(3.000)	-
Dividendos propostos		-	-	-	(40.405)	(40.405)	-
Reserva Legal/Estatutária		-	2.987	-	-	(2.987)	-
Reserva especial de lucros		-	-	-	13.349	(13.349)	-
<b>Saldos no fim do exercício em 31/12/23</b>		<b>52.217</b>	<b>7.005</b>	<b>13.349</b>	<b>(764)</b>	<b>71.807</b>	<b>71.807</b>
<b>Mutações do exercício:</b>		<b>-</b>	<b>2.987</b>	<b>912</b>	<b>605</b>	<b>4.504</b>	<b>4.504</b>

### Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

**1. Contexto operacional**  
A Singulare Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Corretora" ou "Singulare") é organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a distribuição de títulos e valores mobiliários e a administração e custódia de clubes e fundos de investimentos.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**  
a) As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 02/20, com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e normatizações do Conselho Monetário Nacional ("CMN"). b) As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente. c) As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Corretora. Todas as informações apresentadas em Real foram convertidas para o Real, exceto quando indicado de outra forma. d) A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada e autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2025. **Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros:** **Instrumentos Financeiros:** Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966, que trata sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para o requerimento da norma internacional do IFRS 9. A Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025. Visando atender o artigo 76 da Resolução

CMN nº 4.966/21, a Corretora elaborou um plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida na Resolução, cujas etapas estão evidenciadas a seguir: • Diagnóstico e Planejamento: A fase de diagnóstico e planejamento é de extrema importância, pois impacta na adequação de diversas áreas da organização e requer a participação de equipes multidisciplinares, adequação de sistemas tecnológicos, reestruturação de modelo de negócio, análise de impactos tributários, bem como avaliação das assimetrias contábeis; • Implementação e Testes: Nesta fase, a Administração avaliará os impactos do reprocessamento das carteiras na data-base de 31 de dezembro de 2024. O plano de implementação foi detalhado e aprovado pela Diretoria em 31 de dezembro de 2022, e de acordo com Resolução CMN nº 5.019/22, permanece à disposição do BACEN. Cabe ressaltar que a implementação do plano aprovado está condicionada às novas regulamentações a serem emitidas pelo BACEN e pela Receita Federal do Brasil, e quaisquer alterações serão submetidas novamente às devidas aprovações. **Plano de implementação:** A Administração, após a avaliação das Resoluções CMN nº 4.966/2021 e BCB nº 352/23, entende que não haverá impactos nas suas respectivas demonstrações financeiras e não haverá necessidade de investimento em tecnologia/pessoal, considerando que a aplicação do caixa da corretora concentra-se basicamente em investimento direto em Renda Fixa - Títulos Públicos Federais; Letras Financeiras do Tesouro (LFTs) e Notas do Tesouro Nacional (NTNs). No que tange a Resolução sobre contabilidade de hedge, não são aplicáveis à Singulare, bem como que suas inovações não trarão impactos na estrutura atual da corretora ou na prevista para os próximos 5 anos, ou seja, não ensejam a criação ou a implementação de quaisquer medidas adicionais. **Classificação dos Títulos e Valores Mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários da Singulare estavam classificados em mantidos até o vencimento em 12/2024 e com a entrada em vigor da BCB 352/23 foram classificados como custo amortizado a partir de 01/2025 o que não gerou impactos nas demonstrações da Corretora. Cabe destacar que esta norma não produzirá alterações nestas demonstrações financeiras, pois trata-se de normativos prospectivos.

**3. Sumário das principais políticas contábeis**  
a) **Auração do resultado:** As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza finan-

ceira. As taxas e comissões recebidas são reconhecidas durante o período de prestação de serviços (regime de competência). As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas preferenciais são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pré-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados. Taxas e comissões decorrentes de operações com terceiros, tais como corretagens, são reconhecidas quando o serviço ou operação for realizada. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limitados, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias. **c) Instrumentos Financeiros: I. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. **ii. Títulos e valores mobiliários:** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em 3 (três) categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam: • **Títulos para negociação:** são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos, e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado desta valorização ou desvalorização computado ao resultado; • **Títulos disponíveis para a venda:** representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes, são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos de seus efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização; • **Títulos mantidos até o vencimento:** referem-se aos títulos adquiridos para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado. A classificação dos títulos e valores mobiliários da Singulare estão apresentados na nota explicativa nº 6. **iii. Negociação e intermediação de valores:** Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência. Os valores dos ativos não financeiros são revisados anualmente, exceto créditos tributários, cuja avaliação é avaliada semestralmente. A operação de Negociação e intermediação de valores foi descontinuada a partir do exercício de 2023. **iv. Depósitos e captações no mercado aberto:** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata dia. As captações no mercado aberto são classificadas no passivo circulante em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. **d) Imobilizado de uso e intangível:** Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Corretora ou adquirido com essa finalidade. O ativo imobilizado (bens corpóreos) está registrado pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens. Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis

que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade. **e) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente e diferido:** As provisões para o Imposto de Renda ("IRPP") e Contribuição Social ("CSLL"), quando devidas, são calculadas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no exercício). A contribuição social sobre o lucro é calculada com base na alíquota de 15%. É considerada a compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, limitada a 30% do lucro real. Os créditos tributários de IRPP e CSLL são calculados sobre adições e exclusões temporárias nas mesmas bases de sua provisão. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração. **f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Demonstrados pelos valores de custo de aquisição incluindo, quando aplicável, os rendimentos, encargos e as variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes rendas, despesas a apropriar e, quando aplicável, provisões para perdas. **g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais, são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios: • **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação. • **Obrigações legais:** fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. **h) Redução do valor recuperável de ativos:** O CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos estabelece a necessidade das entidades de efetuar uma análise periódica para verificar o grau de valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível. A Administração procede com as avaliações de maneira periódica do imobilizado e intangível e realiza as provisões com base em suas conclusões. **i) Resultado recorrente e não recorrente:** As políticas internas da Corretora consideram como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social previsto em seu estatuto social, ou seja, a prática de operações ativas, passivas e acessórias e serviços autorizados a corretora de valores, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis à sua espécie de instituição financeira. Os resultados não recorrentes são aqueles definidos na Resolução BCB nº 2/2020, ou seja, os que não tem relação com a atividade da Corretora, ou ainda não estejam previstos sua incidência frequente. Nos exercícios findos em 31









## ASPERBRAS BRASIL S.A.

CNPJ nº 03.690.841/0001-65

Relatório da Diretoria

**Senhores Acionistas:** Em obediência às determinações legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos complementares.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados levantados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)								
Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Nota explicativa	Controladora	Consolidado
		2024	2023	2024	2023			
<b>Ativo circulante</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.775	276	48.240	15.360			
Contas a receber	4	-	-	192.186	172.887			
Estoques	5	-	-	320.790	310.142			
Adiantamentos	6	-	-	11.976	10.280			
Tributos a recuperar	7	70	100	43.576	41.975			
Outros créditos	65	-	234	4.362	2.169			
Contrato de mútuo	-	-	-	-	54			
Partes relacionadas	-	-	-	-	20			
		<b>2.910</b>	<b>610</b>	<b>621.131</b>	<b>552.887</b>			
<b>Ativo não circulante</b>								
Adiantamentos	6	-	-	12.303	7.820			
Contrato de mútuo	-	-	-	186	1.835			
Tributos a recuperar	7	-	-	9.502	8.563			
Contas a receber	4	-	-	91.609	68.000			
Estoques	5	-	-	42.593	43.362			
Depósitos judiciais	5	5	5	1.753	510			
Tributos diferidos	23	2.001	2.001	157.130	123.814			
Investimentos	10	1.490.923	1.391.022	7.158	3.611			
Propriedade para investimento	9	-	-	23.668	23.668			
Outros ativos não circulantes	-	-	-	8.362	1.833			
Imobilizado	12	-	-	1.084.644	1.081.857			
Intangível	12	953	1.089	6.962	7.607			
Ativo biológico	11	-	-	173.685	129.125			
Ativo direito de uso	17	-	-	36.137	34.654			
		<b>1.493.882</b>	<b>1.394.117</b>	<b>1.655.691</b>	<b>1.536.259</b>			
<b>Total do ativo</b>		<b>1.496.792</b>	<b>1.394.727</b>	<b>2.276.822</b>	<b>2.089.146</b>			

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Asperbras Brasil S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Juscelino Kubitschek, 1400, 7º Andar, Conjunto 71 - Sala 01, Itaim Bibi, no Município de São Paulo, no Estado de São Paulo, é uma sociedade anônima fechada nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. O objeto social principal da Companhia é a participação societária em empresas nacionais e internacionais. A Companhia participa direta e indiretamente nas seguintes empresas:

Controladas	% - Participação direta		% - Participação indireta	
	2024	2023	2024	2023
Asperbras Tubos e Conexões Ltda.	100,00%	100,00%	-	-
Asperbras Empreendimentos Imobiliários Ltda.	100,00%	100,00%	-	-
Asperbras Importação e Exportação Ltda.	89,50%	89,50%	-	-
Greenplac Tecnologia Industrial e Agronegócios Ltda.	89,50%	89,50%	-	-
Bonolat Alimentos Ltda.	100,00%	100,00%	-	-
Abitte Empreendimentos e Urbanismo Ltda.	85,00%	85,00%	-	-
Ckpar Participações Societárias	-	-	-	-
Asperbras Energia (controlada da Greenplac Tecnologia)	100,00%	100,00%	-	-
Greenplac Florestal (controlada da Greenplac Tecnologia)	100,00%	100,00%	-	-
Asperbras Emp. Imob. Colinas Marília (controlada da Asp. Emp. Imobiliários)	100,00%	100,00%	-	-
Asp. Emp. SPE II (controlada da Asp. Emp. Imobiliários)	100,00%	100,00%	-	-
Salto do Avanhandava (controlada da Asp. Emp. Imobiliários)	82,79%	82,79%	-	-
Colbras (controlada da Asp. Emp. Imobiliários)	100,00%	100,00%	-	-
Asperbras Empreend. Imob. Penapolis SPE (controlada da Abitte Emp. e Urbanismo)	60,00%	60,00%	-	-
Asperbras Empreend. Imob. Araçatuba (controlada da Abitte Emp. e Urbanismo)	50,00%	50,00%	-	-
Asperbras Empreend. Imob. Araçatuba II (controlada da Abitte Emp. e Urbanismo)	100,00%	100,00%	-	-
Asperbras Empreend. Imob. Dourados (controlada da Abitte Emp. e Urbanismo)	0,00%	65,00%	-	-
Asperbras Empreend. Imob. Marília (controlada da Abitte Emp. e Urbanismo)	99,99%	99,99%	-	-
Abitte Urbanismo Cuiabá (controlada da Abitte Emp. e Urbanismo)	99,99%	99,99%	-	-
Abitte Urbanismo Lago Di Vito Ssp II (controlada pela SPE Lago Di Vito - Sôcia Ostensiva)	99,99%	99,99%	-	-
Asperbras Empreend. Imob. Birigui (controlada da Abitte Emp. e Urbanismo)	50,00%	50,00%	-	-
Abitte Urbanismo Village Bordeaux SPE (controlada da Abitte Cuiabá)	100,00%	100,00%	-	-
Abitte Urbanismo Lago Di Vito SPE (controlada da Abitte Cuiabá)	100,00%	100,00%	-	-
Abitte Urbanismo Villa Piemonte SPE (controlada da Abitte Cuiabá)	100,00%	100,00%	-	-
Abitte Urbanismo Villa Vinhedos SPE (controlada da Abitte Cuiabá)	100,00%	100,00%	-	-
Abitte Urbanismo Village Champagne SPE (controlada da Abitte Cuiabá)	100,00%	100,00%	-	-
Abitte Urbanismo Village Bordeaux SPC (controlada da SPE Bordeaux - Sôcia Ostensiva)	70,04%	70,04%	-	-
Abitte Urbanismo Lago Di Vito e Areas Comerciais Ssp (controlada pela SPE Lago Di Vito - Sôcia ostensiva)	70,04%	70,04%	-	-
Abitte Urbanismo Lago Di Vito Ssp III (controlada pela SPE Lago Di Vito - Sôcia Ostensiva)	50,00%	50,00%	-	-
Abitte Urbanismo Lago Di Vito Luxury Homes Ssp (controlada pela SPE Lago Di Vito - Sôcia Ostensiva)	30,00%	30,00%	-	-

**Objeto social das controladas com participação direta: Asperbras Tubos e Conexões Ltda.:** industrialização e comercialização de equipamentos e acessórios para irrigação; **Asperbras Empreendimentos Imobiliários Ltda. e Abitte Empreendimentos e Urbanismo Ltda.:** incorporação imobiliária, loteamentos e administração de imóveis; **Asperbras Importação e Exportação Ltda.:** comercialização, importação e exportação de máquinas e equipamentos industriais em geral; **Greenplac Tecnologia Industrial e Agronegócios Ltda.:** comercialização, importação e exportação de máquinas e equipamentos industriais em geral e serviços de tecnologia de gestão industrial e agropecuária e indústria para produção de painéis de madeira industrializados, MDF (Medium Density Fiber Board), MDP (Medium Density Particle Board) e chapas de fibra; **Produção, exploração e extração de madeira de eucalipto, desenvolvimento de projetos e instalações industriais em geral, nacional e internacional; Bonolat Alimentos Ltda.:** industrialização de leite longa vida (LHT) e fabricação de outras bebidas como sucos e similares.

**2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas e principais práticas contábeis:** As presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 21 de março de 2025.

**3. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	-	-	400	359
Bancos conta corrente	71	29.488	14.549	14.549
Aplicações financeiras (a)	2.775	205	18.352	451
	<b>2.775</b>	<b>276</b>	<b>48.240</b>	<b>15.360</b>

(a) São representadas por aplicações de liquidez imediata representadas por CDBs, que são títulos com recompra garantida, remunerados à taxa média de 100% a 102% da variação na taxa do CDI.

**4. Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Clientes nacionais	-	-	309.454	255.114
Clientes estrangeiros	-	-	35.313	40.115
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(49.871)	(43.170)
	-	-	<b>294.896</b>	<b>252.059</b>

(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Circulante	-	-	111.102	(11.172)
Não circulante	-	-	283.794	240.886
	-	-	<b>192.186</b>	<b>172.887</b>

**5. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Matéria-prima	95.300	85.334	-	-
Manufatura e suprimentos gerais	25.911	28.200	-	-
Produtos em elaboração	31.930	18.858	-	-
Produtos acabados	60.893	65.321	-	-
Ordem de manutenção	60	60	-	-
Ordem de produção florestal	2.357	4.618	-	-
Mercadorias para revenda	11.999	4.196	-	-
Entrega futura	6.039	(9.768)	-	-
Índice a comercializar	34.064	33.637	-	-
Adiamento em construção	62.762	58.943	-	-
Adiantamento a fornecedores	5.800	35.022	-	-
Materiais de uso e consumo	16.226	16.445	-	-
Outros	10.042	12.639	-	-
	<b>363.384</b>	<b>353.504</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adições	320.790	310.142	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

**6. Adiantamentos**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores	15.058	7.345	-	-
	<b>24.279</b>	<b>19.089</b>	-	-

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamentos a funcionários	2.725	1.532	-	-
Adiantamentos a terceiros	6.496	9.223	-	-
Adiantamentos a fornecedores				

# 300 mil mulheres morrem anualmente em razão de gravidez ou parto, diz OMS

No Dia Mundial da Saúde, celebrado na segunda-feira (7), a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que quase 300 mil mulheres perdem a vida todos os anos em razão da gravidez ou do parto, enquanto mais de 2 milhões de bebês morrem ao longo do primeiro mês de vida e outros 2 milhões são natimortos (bebês que morrem após 20 semanas de gestação no útero ou durante o parto).

“Isso representa aproximadamente uma morte evitável a cada

sete segundos”, destacou a OMS.

Ainda segundo a organização, com base em tendências atuais, quatro em cada cinco países estão longe de atingir metas de melhoria da sobrevivência materna até 2030, enquanto um em cada três países não conseguirá atingir as metas de redução de mortes de recém-nascidos.

## Campanha

Em razão da data, a OMS lançou uma campanha, com duração

prevista de um ano, em favor do bem-estar materno e neonatal. O tema escolhido é Começos saudáveis, futuros esperançosos.

“A saúde de mãe e bebês afeta cada um de nós. Ainda assim, milhões de mulheres e recém-nascidos perdem suas vidas todos os anos por causas que poderiam ser prevenidas por meio de atendimento pontual e de qualidade”, disse a entidade.

“A campanha reforça que a forma como começamos a

vida desempenha um papel importante para determinar tudo o que vem depois. Quando mulheres e recém-nascidos não apenas sobrevivem ao parto, mas mantêm boa saúde, isso beneficia famílias e comunidades e contribui para o desenvolvimento econômico e a estabilidade”, avaliou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

## Avanços

Apesar dos números, a

OMS destaca que, desde o ano 2000, as mortes maternas caíram 40% em todo o planeta, enquanto os óbitos entre recém-nascidos registraram redução de pouco mais de 30%.

No ano 2000, 443 mil mulheres perderam a vida durante ou após o parto. Em 2015, o número caiu para 328 mil mulheres e, em 2023, para 260 mil mulheres. Segundo a OMS, em 2023, pela primeira vez na história, não houve um único país

no mundo que se classificou como detentor de taxas extremamente altas de mortalidade materna.

Dados da OMS revelam ainda que, entre o ano 2000 e 2023, as taxas de acesso a cuidados pré-natais em todo o mundo subiram 21%. No mesmo período, as taxas de acesso a assistência qualificada durante o parto aumentaram 25% e as taxas de acesso a cuidados no pós-parto, 15%. (Agência Brasil)

## Brasil tem reservas para enfrentar decisões de Trump, diz Lula

O Brasil tem reservas internacionais suficientes para enfrentar as decisões do governo Donald Trump, disse na segunda-feira (7) o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Durante anúncio de investimentos do setor de logística em Cajamar (SP), Lula reiterou que a economia voltará a crescer mais que o previsto em 2025.

“Nós pagamos a dívida externa brasileira. Nós, pela primeira vez, fizemos uma reserva internacional de US\$ 370 bilhões, o que segura este país contra qualquer crise. Mesmo o presidente Trump falando o que ele quer falar, o Brasil está seguro porque temos um colchão de US\$ 350 bilhões, que dá ao Brasil e ao ministro da

Fazenda Fernando Haddad uma certa tranquilidade”, disse Lula, em evento promovido pela empresa de comércio eletrônico Mercado Livre.

Segundo os dados mais recentes do Banco Central (BC), as reservas internacionais estavam em US\$ 338,6 bilhões na última sexta-feira (7). No entanto, se contar os cerca de US\$ 17 bilhões leiloados pelo BC desde o ano passado com compromisso de serem recomprados ao longo deste ano, o total sobe para US\$ 355,6 bilhões.

Durante o evento, o Mercado Livre anunciou investimentos de R\$ 34 bilhões no Brasil apenas neste ano. Para o presidente, as apostas da empresa no país

são justificadas porque a economia brasileira continuará a crescer acima do previsto neste ano, por causa de medidas recentes do governo para estimular o crédito e o consumo.

“Agora, as pessoas dizem: ‘A economia vai desacelerar, ela vai crescer menos’. E eu quero dizer para vocês, na frente dos trabalhadores do Mercado Livre, que a economia brasileira vai surpreender. Porque essa gente que fica discutindo o chamado mercado, essa gente que fica discutindo a economia não conhece o microcrédito funcionando, e o dinheiro chegando na mão de milhares e milhões de pessoas”, declarou Lula.

Segundo o presidente, a melhoria na economia já vem sendo

percebida nos últimos anos, ao citar, como exemplo, que categorias profissionais tiveram reajuste salarial acima da inflação. “O salário-mínimo já aumentou acima da inflação por dois anos consecutivos. O emprego voltou a crescer todo o ano. E o crédito está acontecendo com muita força nesse país, muita força”, destacou.

Desde que Donald Trump anunciou a aplicação de tarifas a produtos de outros países, chamado tarifaço, bolsas de valores de diversos países tiveram quedas. Para o presidente, o crescimento no Brasil não vai depender de outros países.

“Não depende de ninguém, não depende dos Estados Uni-

dos, não depende da China, não depende da África, só depende de nós brasileiros”, disse.

“É isso que nós queremos: não queremos nada demais. Nós só queremos ser tratados com respeito, com dignidade, porque nós temos esse direito porque quem produz a riqueza desse país são vocês”, afirmou.

Ao visitar o Centro de Logística do Mercado Livre, Lula abraçou funcionários da empresa e até colocou um pacote na esteira para ser encaminhado para entrega.

Ele esteve acompanhado de Fernando Yunes, vice-presidente sênior do Mercado Livre no Brasil, que explicou como será utilizado o aporte de R\$ 34 bi-

lhões neste ano. “É um aporte para conseguirmos avançar na nossa logística. Esse valor vai ser aportado tanto no Mercado Livre quanto no Mercado Pago e no marketing”, disse Yunes durante o evento.

Yunes também anunciou que a empresa vai contratar neste ano mais 14 mil pessoas, somando 50 mil funcionários no Brasil até o final deste ano.

Fundado em 1999, o Mercado Livre é a companhia líder em e-commerce e serviços financeiros na América Latina, com operações em 18 países e mais de 84 mil funcionários diretos. A operação no Brasil representa 54% do total do negócio da empresa. (Agência Brasil)

## Projeto de resiliência no RS será aprendido para o país

Investimentos em infraestrutura de resiliência em cidades do Rio Grande do Sul, estado devastado por temporais nos meses de abril e maio do ano passado, podem servir de modelo para que outras regiões do país se tornem menos vulneráveis a desastres climáticos.

A avaliação é do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que fez parceria com o governo do Rio Grande do Sul para criar o Projeto RioS (Resiliência, Inovação e Obras para o Futuro do Rio Grande do Sul), voltado à prevenção e adaptação frente a eventos climáticos extremos.

Os temporais de abril e maio de 2024 resultaram em mais de 180

mortos no estado, afetaram milhões de pessoas e deixaram bairros de quase todas as cidades gaúchas alagados. O governador gaúcho, Eduardo Leite, chegou a classificar a tragédia como “maior desastre da história do estado”.

A avaliação de que investimentos em prevenção e resiliência desenvolvidos pelo Projeto RioS devem servir como exemplo para outros estados é da diretora de Crédito Digital para Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) do BNDES, Maria Fernanda Ramos Coelho.

A diretora do banco público ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio

e Serviços (MDIC) considera que o Rio Grande do Sul se tornou um caso emblemático de necessidade de adaptação climática no Brasil, devido à magnitude dos impactos sofridos.

A diretora acredita que o Projeto RioS servirá como aprendizado para elaboração de estratégias de resiliência.

“A experiência adquirida na estruturação de governança climática, planejamento territorial e infraestrutura resiliente poderá ser replicada em estados e municípios com desafios semelhantes. Dessa forma, o BNDES pretende transformar o aprendizado do Rio Grande do Sul em um modelo escalável de políticas

públicas e investimentos climáticos para o Brasil”, afirmou em entrevista à Agência Brasil.

Em 2024, o banco, com ações emergenciais, foi grande provedor de auxílio financeiro para empresas gaúchas, somando R\$ 28 bilhões para 469 dos 497 municípios do estado. Dentro desse valor estão R\$ 19,4 bilhões em mais de 8 mil operações de crédito para empreendedores, empresas, cooperativas e produtores rurais gaúchos, sendo 59% desse montante para micro, pequenas e médias empresas.

Outra forma de auxílio emergencial foi a suspensão da exigência de pagamento de R\$ 5,3 bilhões em parcelas para mais de

72 mil contratos de empréstimo. O banco concedeu ainda R\$ 4,2 bilhões em garantias para cerca de 5 mil operações de financiamento de micro, pequenas e médias empresas com outras instituições financeiras.

Uma vez lançada a ajuda emergencial, Maria Fernanda Ramos Coelho explica que o foco do banco agora está em apoiar os entes públicos na prevenção e adaptação frente a eventos climáticos extremos, “visando o fortalecimento da governança para gestão de riscos e a priorização de investimentos em infraestrutura resiliente”, e o Projeto RioS se enquadra nesse papel estratégico.

Segundo a diretora, o projeto

RioS é inédito no Brasil, “tanto em função da abrangência geográfica - cobre toda região hidrográfica do Guaíba, epicentro da catástrofe - como pela ambição de preparar o caminho para reduzir ou mesmo eliminar impactos de futuros eventos climáticos extremos sobre a população”. Ela cita que a região inclui 252 municípios altamente vulneráveis.

A diretora descreve que o projeto prevê diagnósticos, realização de modelagem e avaliação de riscos climáticos, uso de tecnologia e metodologias avançadas para planejamento territorial e o desenvolvimento de um portfólio de projetos de infraestrutura resiliente. (Agência Brasil)

## Maranhão terá R\$ 45 milhões do Fundo Amazônia para combater incêndios

O Maranhão receberá R\$ 45 milhões do Fundo Amazônia destinados a projetos de apoio ao Corpo de Bombeiros para prevenção e combate a incêndios. O estado é o oitavo da Amazônia Legal a ser contemplado com o desembolso de R\$ 405 milhões para as ações de fortalecimento institucional e enfrentamento de desafios das mudanças climáticas.

Segundo o governador do Maranhão, Carlos Brandão, os recursos serão voltados para a abertura de sete novas unidades do Corpo de Bombeiros nos municí-

pios de Alto Parnaíba, Burititupu, Colinas, Cururupu, São Domingos do Azeitão, São Mateus do Maranhão e Zé Doca. “A gente vai poder chegar em mais municípios e atender melhor no combate aos incêndios”, enfatizou.

Segundo o secretário-executivo do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), João Paulo Capobianco, a expectativa é de sinergia entre o governo federal e os governos estaduais para que todos tenham capacidade de resposta imediata.

“Os incêndios, quando comba-

tidos no início, têm uma melhor resolução. Se você deixar os incêndios atingirem grandes proporções é muito mais difícil reverter. Descentralizando as suas equipes, mais rapidamente, o estado poderá estar na linha de frente”, acrescentou.

Em 2024, o Maranhão foi o quinto estado mais atingido por incêndios, segundo o Monitor do Fogo do Mappiomas. Ao longo do ano, foram mais 2,1 milhões de hectares afetado pelo fogo.

Desde a retomada do fundo e do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (Cofa), em 2023, foram

contemplados os estados de Rondônia, Acre, Amapá, Pará, Roraima, Amazonas, Maranhão e Mato Grosso. Segundo Capobianco, o objetivo é que toda a Amazônia Legal receba o apoio para ações de prevenção e combate a incêndios florestais.

Durante a cerimônia de assinatura do acordo de cooperação entre o governo do Maranhão, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) - executor do Fundo Amazônia - e o MMA, o presidente do Instituto Brasileiro do Meio

Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, alertou sobre a participação de todos frente ao aumento dos desafios causados pela mudança do clima.

“Não podemos pensar que somente o Ibama vai dar conta do recado. Nós precisamos que todas as estruturas federais, estaduais - o Corpo de Bombeiros - e as municipais - principalmente as brigadas - tenham a estrutura necessária para fazer o primeiro combate”, destacou.

Criado em 2008, o Fundo

Amazônia é uma ferramenta de financiamento para conservação, monitoramento e desenvolvimento sustentável do bioma, sendo constituído por contribuições não reembolsáveis para conservação, monitoramento e desenvolvimento sustentável do bioma. É constituído por contribuições não reembolsáveis.

Desde que entrou em operação, em 2009, ele recebeu doações da Noruega, Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, Dinamarca, Suíça, Japão e, recentemente, da Irlanda. (Agência Brasil)

## Presidente vai à Cúpula da Celac em busca da integração latino-americana

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa nesta quarta-feira (9), em Honduras, da 9ª Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), única organização que reúne os 33 países latino-americanos e caribenhos.

“A participação do presidente é um claro sinal da prioridade que, aliás, sempre foi dada pelo presidente Lula e pelo Brasil à integração. Na nossa Constituição, no Artigo 4º, consta que

o Brasil deve buscar exatamente a Celac: a construção de uma comunidade de nações latino-americanas e caribenhos”, afirmou a embaixadora Gisela Padovan.

A secretária de América Latina e Caribe do Ministério das Relações Exteriores (MRE) acrescentou que essa Cúpula faz parte de um processo de revitalização da Celac. Ela lembrou que a entidade foi enfraquecida nos últimos anos, citou a saída do Brasil da Celac no governo anterior, e lembrou que Lula decidiu que o país de-

veria voltar ao grupo logo no início do terceiro mandato.

“O sonho da integração existiu desde Bolívar, desde San Martín [líderes dos processos de independência de países da América do Sul], que se falava essa visão de que juntos temos mais condição de enfrentar os desafios globais e também de nos desenvolvermos e resolvermos nossos problemas internos e regionais”, acrescentou a embaixadora.

Lula viaja a Tegucigalpa, em Honduras, ainda na terça-feira (8).

A expectativa do Itamaraty é que a Cúpula realize um debate amplo sobre todos os temas da atualidade. Além disso, Honduras deve transferir para a Colômbia a presidência do bloco. No final, deve ser publicada uma declaração conjunta dos 33 países da região.

O encontro da Celac ocorre no contexto de forte tensão na região em meio ao endurecimento das políticas contra imigração do governo dos Estados Unidos (EUA), liderado pelo presidente Donald Trump, além

da guerra de tarifas iniciada pela Casa Branca.

O Itamaraty informou que o tema das tarifas não estava na pauta das negociações, até porque, quando a agenda foi preparada, não havia informação da extensão dessas tarifas.

Por outro lado, o tema da imigração será um dos destaques da Cúpula. A ideia é reativar um grupo de trabalho que existia na Celac para tratar do tema.

Devem participar do encontro ainda os presidentes do México, Claudia Sheinbaum, da Co-

lômbia, Gustavo Petro, da Bolívia, Luis Arce, do Uruguai, Yamandú Orsi, de Cuba, Miguel Díaz-Canel, entre outros, segundo o governo hondurenho, que organiza a Cúpula dessa semana.

Entre as propostas do Brasil que serão discutidas no encontro está a escolha de uma única candidatura feminina para disputar a secretaria-geral das Nações Unidas (ONU) diante do fim do mandato do atual chefe da ONU, António Guterres, programado para o ano que vem. (Agência Brasil)